MÍDIA

Allan dos Santos teria se passado pelas FARC no Twitter para sugerir ligação com o PT

A página falsa foi amplamente divulgada por bolsonaristas, incluindo a deputada Bia Kicis e o falecido Olavo de Carvalho.

18 de abril de 2024, 08:41 h

Allan dos Santos (Foto: Reprodução/Youtube)

Apoie o 247 Google News

 Receba as notícias do Brasil 247 e da TV 247 no canal do Brasil 247 e na comunidade 247 no WhatsApp.

247 - O blogueiro Allan dos Santos, que encontra-se foragido nos EUA, teria se passado pelas FARC no Twitter para sugerir uma ligação entre o grupo e o PT, segundo denunciam internautas na rede social. De acordo com o jornalista Leandro Demori, no ICL Notícias, um relatório de 541 páginas, publicado pelo Comitê de Assuntos Judiciários da Câmara dos Estados Unidos sobre supostos "ataques à liberdade de expressão" no Brasil, revela crimes praticados pela milícia digital bolsonarista e extremistas, como o blogueiro em questão.

Allan dos Santos teria criado uma conta chamada "farc_server" para sugerir uma ligação das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) com o PT, inclusive indicando que o grupo se referia ao presidente Lula (PT) como "comandande". A página foi amplamente divulgada por bolsonaristas, incluindo a deputada Bia Kicis e o falecido Olavo de Carvalho. O próprio Allan dos Santos teria também divulgado em seu perfil um vídeo falso de integrantes das FARC favoráveis a Lula.

Além disso, de acordo com Demori, o documento também revela que Allan dos Santos foi pego telefonando diversas vezes para o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes com "palavras de agressivas e de ordem", "colocando em risco a segurança pessoal do ministro e de sua família".

TAGS allan dos santos FARC

RELACIONADOS


BRASIL
Liberado por Musk, Allan dos Santos incita violência e diz que Moraes será "sacrificado"

90

BRASIL
Elon Musk volta a fazer ameaças ao STF em live com bolsonaristas Nikolas Ferreira e Allan dos Santos

78

BRASIL
Eduardo Bolsonaro e comitiva articularam com parlamentares dos EUA punições ao Brasil

101



247 nas Redes



Cortes 247



